



MUNICÍPIO DE GUAPORÉ

Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esporte

Conselho Municipal de Turismo Sustentável

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Orientações para Planejamento e Gestão do Turismo

Guaporé, dezembro de 2017.



Prefeito Municipal  
Valdir Carlos Fabris

Vice-prefeito Municipal  
Adalberto Bastian

Presidente da Câmara de Vereadores  
Jairo Zanatta

Secretária Municipal de Turismo, Cultura e Esporte  
Cristiane Maisa Viel

Presidente do CMTUR  
Márcio Garbin



MUNICÍPIO DE GUAPORÉ  
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Sumário

APRESENTAÇÃO .....	4
1. CONTEXTUALIZAÇÃO .....	6
1.1. Histórico turístico do município .....	6
1.2. Análise situacional .....	8
2. METODOLOGIA .....	11
3. DIAGNÓSTICO .....	13
4. AÇÕES.....	16
5. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	24
5.1 Aprovação .....	24
5.2 Implantação do Plano .....	24
5.3 Monitoramento e Avaliação.....	25
5.4 Grupos de trabalho.....	26
6. REFERÊNCIAS.....	27



## APRESENTAÇÃO

O turismo apresenta-se como um dos mais eficazes indutores do desenvolvimento econômico sustentável no século XXI. Segundo dados do Ministério do Turismo, a participação do turismo na economia brasileira já representa 3,7% do PIB do nosso país. Estima-se ainda que, para o ano de 2022, o turismo seja responsável por 3,63 milhões de empregos. Estão incluídas como geradoras de empregos diretos as atividades relacionadas à hotelaria, agências de viagens, companhias aéreas, outros tipos de transportes de passageiros, restaurante e lazer.

Os municípios, como participantes diretos da atividade turística, têm buscado alternativas de implementação de ações que fomentem esse setor, seja em investimentos em infraestrutura, recursos humanos e organização administrativa, o que representa diretamente a consolidação de um planejamento estratégico que vise o delineamento de ações que nortearão os trabalhos do poder público, iniciativa privada e entidades acerca da promoção do turismo.

Nesse sentido, o Plano Municipal Turismo é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá-las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

O presente Plano Municipal de Turismo apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turísticas de 2015 a 2020. O PMT é o resultado do esforço integrado da administração municipal, através da Secretaria Municipal de Turismo, iniciativa privada e terceiro setor, por meio do Conselho Municipal de Turismo.



O Plano foi construído sob o alinhamento das diretrizes nacionais e estaduais, do Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011/2014, Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012/2015 e do Plano Diretor Municipal – Lei Municipal 2772/2007, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo municipal, no contexto regional, valorizando os seguintes aspectos:

- a participação e o diálogo com a sociedade
- a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo
- o incentivo à inovação e ao conhecimento, e a regionalização como abordagem territorial e institucional para o planejamento.

A organização do Plano Municipal de Turismo segue uma estrutura lógica que parte do diagnóstico da realidade local e, a partir disso, define as estratégias, os objetivos e resultados esperados e a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações. O processo de planejamento estratégico, participativo e integrado, embora recente, tem propiciado orientação e segurança aos atores, mobilizando e envolvendo o trade turístico para participar e respeitar as instâncias de governança local e regional. Além disso, vem possibilitando a formação de redes humanas e institucionais dos setores público, privado e comunidade, criando sinergia e co-responsabilidade na implantação do Plano Municipal de Turístico consolidando a implantação da regionalização municipal e criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município.



## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

*Não habitamos uma cidade, nós a compomos. E se compomos o meio onde vivemos, atuamos nele. Somos um povo forte, empreendedor, culturalmente hospitaleiro e apaixonado por tudo o que aqui temos. E essas características são construções especificamente humanas, que se expressam em todas as ações, espaços, tempos, linguagens e modos de vida. Guaporé é a fusão de tudo isso, única e distintivamente!*

### 1.1. Histórico turístico do município

A presença da cultura italiana é marcante em Guaporé, localizada a 200 km de Porto Alegre, na região Nordeste do Rio Grande do Sul. A chegada ao local dos primeiros imigrantes italianos, vindos do Norte da Itália, em 1892, deu início à criação do município.

Guaporé é uma cidade encantadora: bem traçada, ruas largas, arborizadas e multicoloridas através do plantio de infinitas flores, arquitetura arrojada, com requinte e conforto, força empreendedora ímpar, forte religiosidade, belezas naturais, desenvolvimento educacional e automobilismo.

Os dias atuais exigem-nos sofisticação e modernidade, mas também é necessário buscar paz interior e encontrar nas pequenas coisas um motivo para ser feliz. Neste sentido, Guaporé é completa, pois consegue aliar o luxo à simplicidade, o que a torna uma cidade distinta.



A cada vitrine, a sedução e o glamour já são marcas registradas pela ampla diversidade de joias e lingerie, principais áreas industriais do município, envolvendo quem chega na cidade num clima de beleza e bem-estar.

Guaporé possui uma identidade empreendedora muito forte, enraizada na cultura de imigração e fortalecida pelo espírito vanguardista e criativo de nossa gente. E essa habilidade de ver e avaliar oportunidades tem nos colocado em lugar de destaque dentre os municípios da região.

A Mostra Guaporé e Intimasul, eventos direcionados ao turismo de compras, são provas desse olhar inovador sobre o mundo, pois agregam valor às experiências empreendedoras de consumidores e lojistas.

Pode-se destacar as potencialidades naturais que são evidenciadas por inúmeras atrações, como as Grutas do Seminário e do Carreiro, as quedas do Taquara e do Bísvaro, as trilhas na Mata Atlântica, os Rios Carreiro e Guaporé e suas Corredeiras e os Lagos, com destaque para o da AFAG. Há uma certa magia igualmente encontrada junto ao Viaduto Mula Preta, na divisa dos municípios de Guaporé e Dois Lajeados, obra férrea que liga um morro ao outro com 365 metros de comprimento e 96 metros de altura em seu vão central, de beleza estonteante. Além disso, o Parque Ecológico Municipal, situado em zona urbana, de mata nativa, antiga sede dos Irmãos Maristas, proporciona um espaço de cunho ecológico, preservacionista, didático, educacional e de lazer.

A colonização Italiana, de formação Cristã e Católica, enriqueceu a cidade com as Obras Sacras espalhas por todas as comunidades, no centro e no interior da cidade. A Igreja Matriz Santo Antônio encanta a todos que lá frequentam, por apresentar uma arquitetura gótica e pintura transcendental, o que lhe confere a honrosa menção em ser uma das mais belas do RS.

A expressão maior da fé católica é refletida por uma das obras religiosas mais visitadas da cidade: o Cristo Redentor, localizada no alto do morro Gallon.

Com uma deslumbrante e privilegiada localização, possui o caminho da Via Sacra, pela qual os peregrinos demonstram sua fé. Os Capitéis do Interior resgatam a história dos colonizadores, mantida acesa a fé através das constantes festas religiosas que ocorrem todos os meses nas comunidades do Interior. As Grutas de Nossa Senhora de Lurdes, próximas ao Rio Carreiro, são os exemplos claros da fé da comunidade Guaporense.

A marca do povo Guaporense é a hospitalidade. E é no aconchego do interior do município que podemos melhor desfrutar desta característica. As belíssimas propriedades rurais revelam charme e tranquilidade, além de representarem a autenticidade cultural e étnica de nossa gente, onde é possível contemplar momentos de pura satisfação, conduzindo a novos caminhos no cotidiano, desenvolvendo sentidos e possibilitando um novo olhar diante do mundo. Olhar de alegria, por usufruir essas possibilidades, olhar de grandeza por se entender pertencente a esse mundo farto de boas experiências e principalmente, olhar de paixão, afinal, estamos na serra e isso indica bem-estar.

Outro segredo do charme da cidade encontra-se nas vinícolas que, além de perfumarem nosso entorno, apresentam sofisticação na produção de deliciosos vinhos. Entrar nesse mundo é entrar nos processos de elaboração e apreciação, experimentar os sabores de cada garrafa, que traduz uma das paixões milenares. Atualmente, são três as vinícolas que produzem vinhos de qualidade e com reconhecimento nacional: Vinícola Gheller, Vinícola Giareta e Vinícola Scalco.



Guaporé também é conhecida internacionalmente através de seu Autódromo, cuja pista de 3080 metros comporta disputas acirradíssimas nos campeonatos Regional e Nacional, com destaque para a Fórmula Truck, Motovelocidade e Arrancadões.

Além do seu circuito, o Autódromo disponibiliza aos associados e ao turista uma ampla área de lazer/camping, com piscinas, campo de futebol sete, vôlei de areia, churrasqueiras, mini-fazenda e parque infantil, tudo isso em contato direto com a beleza exuberante do Vale do Carreiro. Outra área destinada ao público apaixonado pelo esporte automotor é o Kartódromo, responsável pela iniciação e desenvolvimento de jovens e promissores talentos no automobilismo.

Uma cidade pode ser apenas um nome de um lugar, uma rua, uma concentração de habitantes ou uma delimitação geográfica. Uma cidade pode ser somente um mapa, um roteiro turístico ou um ponto de chegada e partida.

Uma cidade pode ser singularmente o lugar em que vivemos e ser definida por nossas múltiplas expectativas, impressões e sentimentos. E é por isso que Guaporé é genuinamente definida como uma cidade de múltiplas paixões, pois encanta os olhos, envolvendo-nos com seu charme e elegância, cuja arquitetura integra-se facilmente às belezas naturais, fazendo dela uma das mais belas cidades da Serra Gaúcha.

## 1.2. Análise situacional

O turismo é considerado um setor econômico globalizado, dinâmico e influenciado pelas variáveis econômicas. Guaporé, por possuir um setor da atividade industrial, caracteriza-se pelo turismo de compras, especificamente no ramo joalheiro e confecção, sofrendo as interferências da dinâmica econômica nacional e internacional.

Com cerca de 25 mil habitantes, Guaporé é reconhecida no Brasil como polo de joias e lingerie. Entretanto, outros ramos da indústria tem grande

destaque no cenário econômico municipal, com destaque para o ramo metal- mecânico. São aproximadamente 400 indústrias estabelecidas:

- 174 do ramo joalheiro
- 164 do ramo de confecção (lingerie, fitness e moda praia)
- 25 do ramo metal-mecânico
- 14 do ramo moveleiro
- 8 do ramo agroindustrial (sucos e vinhos, massas, farinha, embutidos e peixe)





Além disso, a cidade conta com cerca de 1.060 pontos comerciais estabelecidos, que englobam diversos setores da produção local.

Diante da diversidade da oferta de trabalho, o setor joalheiro é responsável por mais de 2 mil empregos diretos, o de confecção por cerca de e mil empregos e o metal-mecânico por mais de 700 empregos diretos, representando um índice de desemprego menor que 1% (fonte: CDL). Para fins de dinamização da comercialização dos produtos, são realizadas duas feiras de negócios anuais. A Mostra Guaporé é uma feira direcionada ao setor de joias e confecção, que no último ano contou com cerca de 180 expositores, atingindo um público de cerca de 30 mil pessoas, representando um número significativo para a economia local, em que as empresas chegam a duplicar as vendas no período.

A Intimasul é uma feira de negócios da moda íntima, moda praia e fitness. Formada por empresas locais e da região, o evento é focado a atingir lojistas, atacadistas, representantes comerciais e fornecedores de matéria prima. O volume de negócios é bem significativo para as empresas do ramo que têm a possibilidade de atingir mercado nacional e internacional.

Mediante o exposto, a situação atual da oferta turística no município de Guaporé destaca-se pelo potencial de compras, o que representa uma janela de oportunidade para o desenvolvimento de outras atividades turísticas, como o turismo rural e religioso, potenciais que a cidade também apresenta.

A conciliação entre o Turismo da Área Urbana (compras) e o Turismo da Área Rural possibilitará o fortalecimento do destino, dada a diversificação da oferta, a qual está sendo estimulada pelo poder público para a implantação de agroindústrias familiares, mediante a identificação do potencial turístico existente no interior, a adequação e regularização gradual de alguns atrativos e a retomada com a comunidades para determinar as áreas de interesse turístico do município. A atuação da iniciativa privada, com o surgimento de alguns negócios voltados ao turismo rural, dentre eles E no turismo, Pesque e Pague e turismo de aventura.

A oferta de equipamentos turísticos ainda necessita de maiores investimentos para que possam ser oferecidas oportunidades de escolha ao visitante, além de garantir a ele maior segurança e conforto ao estar na cidade.

Atualmente, como equipamentos principais para o turismo, conta-se com 17 restaurantes; 5 hotéis; 4 bancos; 8 farmácias centrais; 1 hospital, 5 postos de saúde; 5 cafés centrais; 3 pontos de taxi; 4 empresas de transporte (fonte: site do município).

As políticas públicas municipais para o turismo estão sendo fortalecidas a cada ano, com apercepção e mobilização da comunidade para a atividade.

Com a criação do Conselho Municipal de Turismo e Desenvolvimento Sustentável e respectivo fundo, através da Lei nº 3291, de 10 de julho de 2012, está sendo possível conciliar as propostas da iniciativa privada e pública na busca de investimentos e melhorias na promoção do destino. Ainda, estão estabelecidos o Plano Diretor e o Código de Posturas municipais, os quais auxiliam no planejamento e execução as ações de infraestrutura e apoio par ao desenvolvimento do turismo.

Cabe destacar que o município é associado à duas governanças regionais para o turismo: ATUASERRA (Região Uva e Vinho) e AMTURVALES (Região do Vale do Taquari), facilitando assim a abertura de possibilidades de crescimento viabilizado por ambas as regiões,



tendo em vista que a base cultural de Guaporé é de colonização italiana, identificando-se com a Região Uva e Vinho, porém há maior mobilidade e acesso à capital viabilizados pela Região do Vale do Taquari.

O potencial do município para o setor é evidente, entretanto a preparação da cidade é condição necessária para garantir o bom andamento desse evento bem como para a maximização dos benefícios dele advindos.

Nesse sentido, investimentos públicos e privados estão sendo direcionado para a melhoria na infraestrutura da cidade em geral.

## 2. METODOLOGIA

*Para elaboração do Plano de Turismo de Guaporé, foram consideradas as seguintes premissas básicas:*

- *Participação de representantes de todos os setores envolvidos com o turismo no município, através do CMTUR*
- *Gestão compartilhada do Plano*
- *Competitividade e sustentabilidade*
- *Preservação do patrimônio natural e cultural*
- *Inclusão social*

*Considerando as diretrizes que orientaram a elaboração deste Plano, identificam-se os seguintes objetivos estratégicos:*

*a) Contribuir para a reflexão e compreensão dos empreendedores, agentes de entidades e gestores públicos para a visão integrada do desenvolvimento turístico sustentável de Guaporé;*

*b) Subsidiar os atores do planejamento com dados da cadeia produtiva do turismo, cenários do turismo nacional e internacional, e tendências;*

*c) Contribuir para que o grupo possa definir conjuntamente o posicionamento atual de mercado do destino Guaporé e posicionamento desejado no segmento turístico;*



d) Identificar e analisar as oportunidades e ameaças bem como as forças propulsoras e restritivas do destino turístico;

e) Fomentar a elaboração de direcionamentos estratégicos e assim motivar o grupo a formular ações para atingir as metas definidas.

Para a execução das etapas de elaboração deste plano, foram criados cinco grupos de trabalho, denominados GT, dentre as representatividades do Conselho Municipal de Turismo Sustentável. A cada GT, foi distribuída uma Dimensão a ser estudada, contendo os eixos de análise diagnóstica, conforme documento referência “Projeto de gestão dos 65 Destinos Indutores do desenvolvimento do Turismo Regional/2010”, pelo Ministério do Turismo. Em cada reunião ordinária do CMTUR, os grupos apresentaram sua pesquisa referente a cada Dimensão. Nestes encontros, os participantes definiram o posicionamento mercadológico do município enquanto destino turístico, os fatores no município e no ambiente externo que facilitam ou dificultam chegar a este posicionamento, definido a Gravidade, Urgência ou Tendência da variável estudada. A fase diagnóstica foi denominada de Fase 1.

DIMENÇÕES					
	INFRAESTRUTURA	TURISMO	POLÍTICAS PÚBLICAS	ECONOMIA	SUSTENTABILIDADE
Eixos	Infraestrutura Geral	Serviços e Equipamentos Turísticos	Políticas públicas	Economia Local	Aspectos Social
	Acesso	Atrativos turísticos	Cooperação Regional	Capacidade Empresarial	Aspectos Ambientais
		Marketing e Programação do Destino	Monitoramento		Aspectos Culturais

Tendo como base o diagnóstico, na Fase 2, partiu-se para a construção do plano, composto por um conjunto de direções estratégicas e ações para eliminar os obstáculos e fortalecer os pontos positivos, dentro de cada dimensão.



### 3. DIAGNÓSTICO

Dimensões e eixos		Diagnóstico	Avaliação	
Infraestrutura Geral	Infraestrutura Geral	Pouca capacidade de atendimento médico para o turista no destino	Urgência	
		Sistema de fornecimento de energia com baixa capacidade de atendimento	Gravidade	
		Existência de serviços de proteção ao turista, conforme demanda atual	Tendência	
		Estrutura urbana nas áreas turísticas com boa qualidade	Tendência	
	Acesso	Acesso rodoviário precário	Gravidade	
		Acesso ferroviário regular, quando aplicado aos destinos	Tendência	
		Sistema de transporte no destino pouco acessível	Tendência	
		Existência de proximidade de grandes centros emissivos de turistas, como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Lajeado e Porto Alegre	Tendência	
Serviços e Equipamentos turísticos	Serviços e Equipamentos turísticos	Sinalização turística insuficiente	Gravidade	
		Inexistência de Centro de Atendimento ao Turista	Urgência	
		Estrutura inadequada para realização eventos, como convenções, fóruns e feiras	Tendência	
		Estrutura e atendimento de hotelaria inadequados ou desatualizados	Urgência	
		Pouca diversidade nas formas de trabalhar o turismo receptivo, seja na hospedagem, a	Urgência	
		Inexistência de qualificação no atendimento para o turismo	Gravidade	
	Atrativos Turísticos	Capacidade dos restaurantes mais fortalecida e moderna	Tendência	
		Grande diversidade em atrativos naturais	Tendência	
		Atrativos culturais valorizados, porém desestruturados	Urgência	
		Eventos programados com boa preparação, organização e divulgação	Tendência	
			Inexistência em realização de pesquisa nas áreas técnicas, científicas e artísticas	Urgência



	Marketing e Promoção do Destino	Inexistência do Plano de Marketing	Urgência
		Frequente participação em feiras e eventos regionais e estaduais	Tendência
		Pouca diversidade em materiais para promoção do destino	Urgência
		Páginas do destino na internet pouco eficientes quanto ao objetivo	Urgência
	Políticas Públicas	Estrutura municipal para apoio ao turismo sendo encaminhada	Urgência
		Grau de cooperação com o governo estadual existente por hierarquia, através de um Associação de Turismo	Tendência
		Grau de cooperação com o governo federal inexistente, pela falta de documentação ue está em execução	Gravidade
		Planejamento para a cidade e para a atividade turística com poucos recursos	Urgência
		Grau de cooperação público-privada pouco consolidada, porém está sendo traçado perfil através do CMTUR e SMTCEDE	Gravidade
	Cooperação Regional	Boa representatividade quanto às governanças - Atuaserra e Amturvales, para a regionalização do turismo	Tendência
		Projetos de cooperação regional existentes	Tendência
		Planejamento turístico regional existente, junto às Associações Regionais	Tendência
		Roteirização regional existente, porém o Inventário ainda está em andamento	Urgência



		Promoção e apoio à comercialização dos destinos de forma integrada com poucos meios de suportes da rede pública e privada	Urgência
	Monitoramento	Pesquisa de demanda inexistente	Gravidade
		Inexistência de pesquisa de oferta	Gravidade
		Inexistência de sistema de estatísticas do turismo	Gravidade
		Inexistência de medição dos impactos da atividade turística	Gravidade
		Setor específico de estudos e pesquisas inexistente	Gravidade



	Economia Local	Aspectos da economia local com poucos meios de captação de recursos	Urgência
		Infraestrutura de comunicação despreparada para atendimento da demanda	Gravidade
		Existência de facilidades para negócios	Tendência
		Empreendimentos ou eventos alavancadores existentes e diversificados	Tendência
	Capacidade Empresaria	Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local prevaiente	Tendência
		Falta de grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo	Urgência
		Poucas formas de concorrência e barreiras de entrada	Gravidade
		Existência de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias	Tendência
Aspectos Sociais	Acesso à educação bem desenvolvido	Tendência	
	Baixo número de empregos gerados pelo turismo	Gravidade	
	Boas políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil	Tendência	
	Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população com pouco incentivo	Urgência	
	Existência de sensibilização e participação na atividade turística, através de projetos educacionais em escolas municipais	Tendência	
	Aspectos Ambientais	Estrutura e legislação municipal de meio ambiente atualizadas	Tendência
		Atividades em curso potencialmente poluidoras desestruturadas	Urgência
		Rede pública de distribuição de água existente, porém em poucas condições	Urgência
		Rede pública de tratamento de esgoto ainda em processo de estruturação	Gravidade
		Bons serviços na coleta e destinação pública de resíduos	Tendência
Unidades de conservação no território municipal desestimuladas		Urgência	
	Produção cultural associada ao turismo pouco desenvolvido	Urgência	



Aspectos Culturais	Patrimônio histórico e cultural em processo de conservação	Tendência
	Boa estrutura municipal para apoio à cultura, porém ainda em andamento	Urgência

#### 4. AÇÕES

O Plano Municipal de Turismo apresenta um conjunto de ações estratégicas que deverão ser apoiadas ou implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor de turismo, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

Tendo como base os dados levantados na análise das dimensões, os grupos de trabalhos elaboraram as ações com base na seguinte proposição: “O que precisamos fazer para superar as ameaças e os obstáculos, aproveitar e valorizar as oportunidades e os pontos fortes e consolidar o posicionamento turístico da cidade de Guaporé no mercado turístico?”. O resultado dos debates está apresentado nas tabelas que seguem, levando-se em conta apenas os itens cujo status são urgência e gravidade na fase do diagnóstico. As ações estão agrupadas por objetivo e orientação estratégica, mantendo uma relação direta com os resultados a serem alcançados e os indicadores a eles associados. O detalhamento de cada ação alinha os objetivos estratégicos com a operação de cada unidade responsável, em permanente interação com os seus diversos parceiros. Também foram definidos os prazos para consolidação das propostas.





**PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA**

<b>Eixo: Infraestrutura Geral</b>			
<b>Proposta: Aumento de leitos no Pronto-Socorro</b>		<b>Objetivo: Proporcionar um melhor atendimento ao turista e ao residente</b>	
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
1. Viabilizar, junto ao Hospital Manoel Francisco Guerreiro o aumento de capacidade de atendimento especial em grandes eventos	Direção do Hospital	Ação permanente	Secretaria Municipal da Saúde Conselho de Saúde
2. Disponibilizar ambulatórios móveis junto à Secretaria Municipal de saúde para maior agilidade ao atendimento do turista	Secretaria Municipal da Saúde	Ação Permanente	Lions e Rotary
3. Garantir a manutenção do Plantão no hospital aos finais de semana.	Secretaria Municipal da Saúde	Ação Permanente	Hospital Manoel Francisco Guerreiro Conselho de Saúde
Garantir a constante qualificação do ambulatório médico no autódromo e para outros eventos turísticos	Secretaria Municipal da Saúde	Ação permanenet	Hospital Manoel Francisco Guerreiro Conselho de Saúde
<b>Proposta: Rede elétrica que possa suportar os turistas e futuros eventos</b>		<b>Objetivo: Melhorar o fornecimento de energia no município</b>	
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
1. Realizar um estudo/planejamento para aumentar a capacidade de fornecimento de energia elétrica no município trifásica	RGE	Ação Contínua	Sec. Planejamento e Desenvolvimento Conselho de Turismo Conselho de Agricultura e Conselho do Meio Ambiente
2. Realizar estudos/planejamento para a implantação de energias alternativas, como energia elétrica energia aeólica, e outras ( ver mapa estadual aeólico do Estado do RS)	Sec. Planejamento e Desenvolvimento	2018/2019	Governo Estadual e SEBRAE Conselho da Agricultura Conselho do Meio Ambiente
<b>Eixo: Acesso</b>			



Proposta: Boas condições de tráfego		Objetivo: Prospectar maior demanda de turistas	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. RS 129: Melhorar e garantir a permanente manutenção do asfalto e a sinalização	EGR	Ação Permanente	Atuaserra Amesne Corede Serra
2. RS 431: Melhorar acessos , com atenção especial aos pontos críticos para a trafegabilidade segura e manutenção da sinalização	Secr. Obras e Des. do Estado RS	Ação Permanente.	Atuaserra Amesne Corede Serra
3. RS 324: Melhorar e garantir a permanente manutenção do asfalto e a sinalização	Secr. Obras e Des. do Estado RS	. Ação Permanente.	Atuaserra Amesne Corede Serra
4. Melhorar a trafegabilidade dos acessos vicinais	SMOV Secretaria da Agricultura	Ação Permanente	Atuaserra Emater COMTUR



**PLANO DE AÇÃO – DIMENSAO: ECONOMIA**

Eixo: Economia Local			
Proposta: Aumento da receita municipal	Objetivo: Obter maior captação de recursos para investimentos		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Implementar programas de retorno fiscal	SME, SMF e SMA	2018	CMTUR
Proposta: Implementação de melhorias nos sistemas de telefonia e internet			
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Viabilizar a melhoria na estrutura nos meios de Comunicação para os sinais de telefonia e internet	SMCP Operadoras	Ação Permanente	CMTUR Secretaria de Planejamento
2. Disponibilizar <i>wifi</i> em lugares públicos	SMCP Operadoras	2017	Cmtur Secretaria de Planejamento
Eixo: Capacidade Empresarial			
Proposta: Atração de investidores para o setor de turismo	Objetivo: Melhorar a oferta de investimentos turísticos		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Criar incentivos para instalação de empresas no ramo da hospitalidade e gastronomia e entretenimento.	SMTCEDE	2018	SMCP CMTUR
2. Incentivar os empresários locais para investimentos no segmento do turismo.	SMTCEDE	2018	SMCP COMTUR



3. Incentivar trocas tecnológicas e de aperfeiçoamento de ações do gemelaggio.	Administração Municipal	2018	SMCP COMTUR SENAI CIC Ajoli
--	-------------------------	------	---



PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE

Eixo: Aspectos Culturais

Proposta: Incentivo eventos culturais		Objetivo: Desperta dentre a população local o interesse pela cultura	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Desenvolver ações culturais	SMTCEDE, SME e SMASH	2018	Entidades relacionadas a cultura Conselho de Cultura
2. Incentivar a promoção de eventos culturais	SMTCEDE	2017	Governo Federal Conselho de Cultura CMTUR
3. Construir Plano Municipal de Cultura	SMTCEDE e CMC	2017	Conselho de Cultura Atuaserra
4. Apoiar iniciativas da AYNi e demais entidades que realização eventos de pequeno e médio porte no município	SMTCEDE Emater	Ação Permanente	Conselho de Cultura Conselho do Meio Ambiente SMEducação Atuaserra
Proposta: Construção de um espaço para eventos culturais		Objetivo: Melhorar a estrutura de apoio à cultura	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Construir O Centro de Eventos ( em estudo)	Administração Municipal, CIC, CDL e Pró	2018	Governo Federal
Eixo: Aspectos Sociais			



Proposta: Aumento do número de empregos gerados pelo turismo		Objetivo: Reduzir o desemprego do município		
Ações		Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Melhorar a infraestrutura nos atrativos turísticos existentes e em novos		Administração Municipal Empreendedores relacionados ao turismo	Ação Permanente	Agências de emprego, de Viagens e Entidade beneficiadas pelo turismo Atuaserra Emater
Proposta: Incentivo à implantação e ao uso de equipamentos turísticos		Objetivo: Desenvolver o turismo no município		
Ações		Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Promover campanhas de divulgação dos atrativos turísticos existentes no município utilizando meios de comunicação locais, regionais, estaduais, redes sociais e outras vias		Administração Municipal Empreendedores ligados ao turismo, Agências de Viagens, CIC e CDL	Ação Permanente	Meios de comunicação locais e regionais
Eixo: Aspectos Ambientais				
Proposta: Melhorias na rede de distribuição de água		Objetivo: Proporcionar melhor padrão de qualidade de vida à população		
Ação		Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Realizar a substituição da rede de esgoto antiga a fim de resolver problemas de pressão nas redes de distribuição a partir de um plano de		Corsan Administração Municipal	Ação Permanente	CORSAN SMMA



saneamento básico			
3. Incentivar a construção de cisternas para uso em épocas de estiagem na zona rural e em áreas urbanas.	SMA, SMMA, Escola Agrícola, Emater e Sind. dos Agricultores	2018	Governo Federal
Proposta: Estruturação das atividades potencialmente poluidoras	Objetivo: Melhorar a qualidade de vida da população e preservar o meio		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Apoiar a implementação da legislação ambiental municipal e seu cumprimento.	SMMA e Legislativo	2017	CMMA/Ainy???
2. Criar incentivos para empresas "ambientalmente corretas", através de certificados e incentivos fiscais	SMMA/Emater	2017	CMMA/Ainy
3. Criar programas de conscientização e educação ambiental			
Proposta: Implantação de estações de tratamento de esgoto e promoção de	Objetivo: Melhorar a qualidade de vida da população e preservar o meio		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Promover a orientação para implantar sistema de tratamento de esgoto em residências, comércio, indústrias de serviços	SMMA	2017	Corsan Conselho do Meio Amb
2. Elaborar projeto para captação de recursos junto ao Governo Federal, afim de implantar estações de tratamento de esgoto em pontos estratégicos no município	Asministração Municipal Corsan	2017/2018	Governo Federal Conselho do SMMA



**PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: POLITICAS PÚBLICAS**

Eixo: Políticas Públicas			
Proposta: Regulamentação do turismo através de uma legislação espe		Objetivo: Buscar financiamento para projetos junto ao Governo Federa	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Atualizar o inventário turístico (quando houver programa	SMTCEDE/MTUR	2018	MTUR
Proposta: Fortalecimento das parcerias entre iniciativa pública e privada		Objetivo: Criar uma rede de apoio qualificada de atendimento ao turista	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Capacitar o trade turístico para a hospitalidade	Associações e SMTCEDE	2018	SEBRAE, ABOTTC e Governanças
2. Desenvolver programas qualificar o atendimento	Associações e SMTCEDE	Ação Permanente	SEBRAE, ABOTTC e Governanças
Proposta: SMT independente		Objetivo: Dar ênfase às propostas de turismo	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Estruturar o turismo como atividade principal da Secretaria de SMTCEDE	Gabinete do Prefeito	2018	CMTUR
Eixo: Cooperação Regional			
Proposta: Criação de um roteiro local		Objetivo: Comercializar as rotas de compras e rural	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Implementar o turismo de compras, o esportivo, de eventos e a rota das paixões	SMTCEDE COMTUR	2017	Entidades, Associações, Governanças regionais
2. Promover o destino Guaporé em âmbito regional, estadual e federal.	SMTCEDE COMTUR	2017	Entidades, Associações, Governanças regionais
Eixo: Monitoramento			
Proposta: Operacionalização da gestão de dados do turismo municipal		Objetivo: Obter subsídios para o planejamento do turismo	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias





1. Promover concurso para turismólogo	SMTCEDE Administração Municipal	2018	CMTUR Atuaserra
2. Realizar manutenção e atualização de dados	SMTCEDE	2017	CMTUR Atuaserra



**PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: TURISMO**

<b>Eixo: Marketing e Promoção do Destino</b>			
<b>Proposta: Dinamização dos meios de informação</b>		<b>Objetivo: Divulgar e promover o destino</b>	
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
1. Criar FANPAGE própria e melhorar a vinculação das notícias da cidade	SMTCEDE e Ass. de Imprensa Municipal	2017 em continuidade	Imprensa Local
2. Ampliar os meios de divulgação do destino	SMTCEDE	2017, em continuidade	CMTUR Atuaserra
<b>Proposta: Construção do Plano de Marketing</b>		<b>Objetivo: Comercializar o destino</b>	
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
1. Criar Plano de Marketing	SMTCEDE	2017	CMTUR Atuaserra
<b>Eixo: Serviços e Equipamentos Turísticos</b>			
<b>Proposta: Desenvolvimento de projeto de sinalização turística</b>		<b>Objetivo: Facilitar a circulação e localização dos atrativos para</b>	
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
1. Realizar projeto de sinalização urbana e rural	Dep. de Trânsito e SMCP	Ação permanente	CMTUR Atuaserra
2. Executar projeto de sinalização urbana e rural	Administração Municipal	Ação permanente	Ministério das Cidades
<b>Proposta: Construção do Centro de Atendimento ao Turista</b>		<b>Objetivo: Proporcionar ao visitante informações sobre o destino</b>	
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>



1. Viabilizar estudo para <b>construção</b> do centro de informações ao Turista.	SMTCEDE	2018	CMTUR SETEL Atuaserra
2. Implantar o Centro de Informações e de Atendimento ao Turista	SMTCEDE	2019	Governo Federal e Estadual SETEL
Proposta: Melhorias na estrutura e atendimento dos meios de hospedagem	Objetivo: Proporcionar ao visitante boas condições de hospedagem		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Implantar e fiscalizar acessibilidade em pontos comerciais e de serviço	Setor de Fiscalização	2018	COMTUR SMTCEDE
2. Promover cursos de treinamento com incentivo à língua estrangeira	AMTURVALES e ATUASERRA	2018	SEBRAE e SMTCEDE
3. Criar projetos de melhoria de estrutura interna e externa para hotéis locais com prospecção de aumento de leitos	Trade local Empresários	2018	SMTCEDE, CMTUR
Proposta: Diversificação nas formas de trabalhar o turismo receptivo	Objetivo: Estruturar o turismo receptivo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias



1. Criar roteiros turísticos e registrar as marcas no INPI	AJOLI, AMTURVALES, ATUASERRA e SMTCEDE	2017	CMTUR INPI
2. Melhorar a estrutura dos banheiros públicos	Administração Municipal	2017	SMOV
3. Ampliar os horários de atendimento em restaurantes, quando houver turistas e eventos	Trade de restaurantes	2017	COMTUR SMTCEDE
4. Manter a abertura de comércio aos finais de semana e feriados	CIC, CDL e AJOLI	2017	CMTUR
Eixo: Atrativos Turísticos			
Proposta: Estruturação e implementação dos atrativos culturais		Objetivo: Promover a cultura local vinculada aos atrativos turísticos	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Envolver as Entidades e Associações em prol a cultura	Entidade Administração Municipal	2017	CMTUR e CMC
2. Criar grupos de trabalho para auxílio nos eventos e promoções culturais	Entidade Administração Municipal	2016	CMTUR e CMC
Proposta: Realização de pesquisa nas áreas culturais		Objetivo: Planejar ações através de dados	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Realizar pesquisa para formar banco de dados do patrimônio material e imaterial do município.	SMTCEDE	2017/2018	IES Governanças IFHAE
Proposta: Viabilizar a efetivação do Projeto do Trem Turístico		Objetivo: Ofertar novos atrativos turístico a partir da regionalização	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Manter as atividades para a concessão da estação ferroviária (para melhorias na estrutura)	Administração Municipal	Ação contínua	AMTURVALES Atuaserra COMTUR



2. Melhorar o receptivo no município	SMTCEDE	2016	AMTURVALES, CMTUR Atuaserra Emater
3. Promover qualificação da oferta turística	SMTCEDE	2018	AMTURVALES, ABOTTC e SEBRAE
Eixo: monitoramento			
1. Realizar pesquisa de oferta e demanda	Atuaserra	2017/2018	SMTCEDE COMTUR
2. Estabelecer indicadores para o turismo local	Atuaserra	2017/2018	SMTCEDE COMTUR



## 5. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo consolidou o trabalho que vem sendo realizado pelo CMTUR em parceria com a equipe da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Econômico, sendo que esta assumiu o papel de liderança na elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, a referência para a política pública no município e região.

O PMT é o resultado de um esforço coletivo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos na atividade turística de Guaporé. No entanto, este documento não é o fim de um processo, pois dá início a um novo período de trabalho no empreendimento de ações e estabelecimento de parcerias que fortalecerão a gestão do turismo no âmbito regional, estadual e nacional.

As propostas apresentadas objetivam transformar a atividade turística, qualificando os profissionais e empreendedores do turismo e os produtos e serviços turísticos, inserindo e consolidando Guaporé como destino turístico.

Sendo assim, a execução do plano permitirá ao poder público criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, zelando pelo bem-estar das pessoas e pela proteção ao nosso patrimônio cultural e ambiental

### 5.1 Aprovação

O Plano será submetido à Audiência Pública, promovida pela SMTCEDE e CMTUR, e posterior encaminhamento para aprovação do Poder Legislativo e Executivo, o qual será decretado pelo Prefeito Municipal para que se cumpram suas determinações.



## 5.2 Implantação do Plano

Para garantir a implantação deste trabalho, a Gestão do Plano de Turismo será de competência do Conselho Municipal de Turismo, com a atribuição de:

- Articular o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor para engajamento em seus objetivos;
- Monitorar a execução das ações propostas no Plano de Turismo;
- Estabelecer negociações em parceria com a Prefeitura Municipal para obtenção de recursos necessários a viabilização das metas propostos junto a órgãos públicos e privados.

A execução das ações propostas deverá estar de acordo com planejamento orçamentário municipal, a fim de serem viáveis economicamente e não gerarem desgastes aos cofres públicos, sempre prevendo os recursos disponíveis e as variáveis financiáveis.

## 5.3 Monitoramento e Avaliação

O dinamismo típico da atividade turística demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática e permanente do setor, nos âmbitos municipais e regionais, visando garantir seu cumprimento, bem como analisar os seus potenciais e as suas perspectivas de desenvolvimento.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Turismo terá seus indicadores, objetivos e ações devidamente monitorados e avaliados por meio da ampliação das ferramentas e dos sistemas de informações turísticas que permitam o acompanhamento de seus resultados e da eficácia, eficiência e efetividade das políticas definidas.



A sistemática de monitoramento do Plano prevê a apresentação e a divulgação dos principais resultados obtidos através do Conselho Municipal de Turismo e da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Econômico. Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ainda estar em consonância com as diretrizes de governo, sendo para tanto norteados pelo princípio da publicidade da Administração Pública, buscando viabilizar a divulgação e a consulta a documentos e informações de interesse público, contribuindo para o pleno exercício da democracia.

O Plano poderá sofrer revisão a cada dois anos ou quando for julgado necessário pelos segmentos envolvidos no processo, levando-se em conta os direcionamentos do ramo turístico na região e no estado.





#### 5.4 Grupos de trabalho

Dimensão	Grupo de Estudos para Diagnóstico e Plano de Ações
Infraestrutura	Antônio Cesar Perin – EMATER Francisco Vidmar – Secretaria Municipal de Agricultura Karine Bonatto - Agência Viagens/Receptiva
Turismo	Alex Scalco - Setor de Vitivinicultura Ivaldino Lodi Rissini - Setor de Gastronomia Éder Giaretta - Câmara da Indústria e Comércio Verno Jerônimo Fritzen - Centro de Tradições Gaúchas
Políticas Públicas	Caline Balestro - Secretaria Municipal de Educação Eva Bageston Invernizzi – Secretaria Municipal de Saúde Itamara Franceschini - Secretaria Municipal de Turismo Luciane Faccio Balestieri - Secretaria Municipal de Turismo
Economia	Caline Balestro – Secretaria Municipal de Educação Luciane Faccio Balestieri - Secretaria Municipal de Turismo Eva Bageston Invernizzi - Secretaria Municipal de Saúde
Sustentabilidade	Gabriel Sartori - Secretaria Municipal do Meio Ambiente Keitiane Lunardi - Secretaria Municipal do Meio Ambiente Rissorto Bagnara - Secretaria Municipal de Obras e Viação



## 6. REFERÊNCIAS

Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo. Brasília, 2012.

Secretaria Estadual de Turismo. Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012-2015. Porto Alegre, 2012.

\_\_\_\_\_. Projeto de Gestão dos 65 Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. Porto Alegre, 2012.

Município de Guaporé. Plano Diretor de Guaporé - Lei Municipal nº 2772/2007. Guaporé, 2007.

\_\_\_\_\_. Código de Posturas. Guaporé, 2007.